



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Políticas públicas e fome: um estudo comparativo das estratégias internacionais
Autor	NATÁLIA HORST BITENCOURT
Orientador	HENRIQUE CARLOS DE OLIVEIRA DE CASTRO

Esta pesquisa visa analisar a eficácia de políticas públicas de combate à fome, tendo em vista a necessidade de verificar se as estratégias setoriais adotadas por essas organizações, notadamente políticas de transferência de renda e de alimentos, têm efeitos significativos na redução da fome. Inicialmente, foram criadas seis categorias de políticas públicas de redução da fome: subsídios de alimentos, transferência de renda, distribuição de alimentos, desenvolvimento agrícola, regulação de comércio e políticas multissetoriais, que envolvem a implementação de mais de uma política categorizada de forma conjunta. A partir dessas categorias, a pergunta que orienta este trabalho é “Tendo em vista a categorização construída, políticas públicas de transferência de renda e de distribuição de alimentos, incentivadas por organizações internacionais, são mais efetivas na redução da fome quando comparadas a políticas multissetoriais?”. A hipótese adotada é de que políticas multissetoriais são mais efetivas que as políticas setoriais incentivadas como estratégia de redução da fome por essas instituições. Foi realizado um estudo comparativo a partir da categorização das políticas públicas de redução da fome existentes e dos resultados, em sete países, do indicador 2.1.1 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que apresenta o percentual da população subnutrida, em sete países: Brasil, China, Gana, Índia, Egito, Malawi e México. Como resultados preliminares, a análise indica que a categoria mais efetiva na redução da fome seja as políticas multissetoriais, que levam em conta diversos fatores contextuais da insegurança alimentar e que não raro, estabelecem metas de longo prazo. Os países que obtiveram resultados mais positivos na redução da fome foram, Gana, com 10 pontos percentuais e China, com 7,7 pontos percentuais, que adotaram políticas multissetoriais. A análise fornece indícios de que políticas de transferência de renda ou de alimentos não são significativamente efetivas na redução da fome quando aplicadas de forma isolada.